



## EDITORIAL

### FÊNIX: UM ANO NO AR



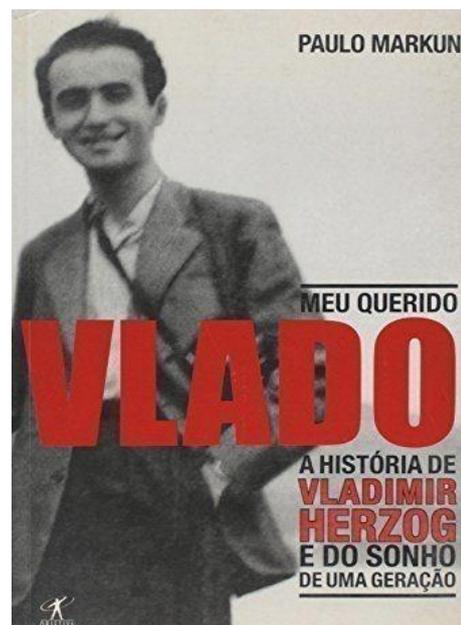
Caros leitores e colaboradores, a publicação da atual edição (nº 4, Volume 2, Ano II) da Fênix – Revista de História e Estudos Culturais é, antes de mais nada, a celebração de seu primeiro ano de existência.

O site [www.revistafenix.pro.br](http://www.revistafenix.pro.br) entrou no ar em dezembro de 2004 com a perspectiva de editar um periódico ágil, universal e gratuito na divulgação e no acesso, aliás, características inerentes às revistas eletrônicas e à própria internet. Porém, essa preocupação não encerrava as expectativas depositadas na criação da Fênix. Pelo contrário, o grande objetivo era tornar acessível uma publicação capaz de veicular reflexões instigantes, que pudessem traduzir a dinâmica e a diversidade da Pesquisa Histórica e dos Estudos Culturais.

O resultado desse projeto, considerada a atual edição, foi a publicação de quarenta e dois (42) artigos oriundos de diferentes estados do Brasil: Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Paraíba, Paraná, Santa Catarina, além de contribuições provenientes de outras regiões, cuja veiculação está prevista para o ano de 2006. Ademais, a Fênix – Revista de História e Estudos Culturais acolheu sete (07) resenhas e três (03) dossiês, a saber: **Chico Buarque & Vianinha: arte e política no Brasil Contemporâneo, História Oral** (organização de Paulo Roberto de Almeida) e **Homenagem a Jorge Andrade – 50 anos d’ A Moratória: Encruzilhadas da Literatura e da História** (organização de Diógenes Maciel).

Acrescente-se a essa resposta altamente positiva, o envolvimento dos Conselhos Editorial e Consultivo, bem como da Secretaria Executiva nessa empreitada, que foi imprescindível para que o trabalho fosse levado a bom termo. Nesse sentido, sem a colaboração e o efetivo envolvimento desses colegas, a Fênix não teria sido possível.

Mais um exemplo dessa afirmação, além do conteúdo disponibilizado até esse momento, pode ser verificado nesse número que ora vem a público. Nele, o leitor será motivado pela resenha de Eliane Alves Leal acerca do livro *Meu Querido Vlado*, de Paulo Markun, e encontrará instigantes incursões de âmbito teórico nos artigos de José D’Assunção Barros e Alexandre Costa. As interlocuções entre História e Estética, mais especialmente da disciplina História com o Cinema e com o Teatro, estão presentes nas análises de Pedro Spinola





Pereira Caldas, Alcides Freire Ramos, Rodrigo de Freitas Costa e Maria Abadia Cardoso.

Na continuidade desse diálogo, Diógenes Maciel idealizou e deu forma ao Dossiê sobre o dramaturgo Jorge Andrade, em homenagem aos cinquenta anos da escrita de sua peça *A Moratória*. Esse dossiê é composto por estudos de autoria de Rosa Maria Godoy Silveira, Roberto Mesquita Ribeiro, Diógenes André Vieira Maciel, Marcel Vieira Barreto Silva, Sirley Cristina de Oliveira e Rosangela Patriota.

A expectativa em relação a esse número é a de que ele tenha aceitação semelhante aos anteriores, já que a Fênix, até esse instante, recebeu mais de nove mil (9.000) acessos, dos quais trinta por cento (30%) vieram de outros países. Assim, nossos mais sinceros agradecimentos a todos que contribuíram e contribuem para que a Fênix – Revista de História e Estudos Culturais, em tão pouco tempo, tenha sido bem recebida.

Por tudo isso, desejamos que, no decorrer de 2006 e nos próximos anos, nossos leitores e colaboradores continuem a prestigiar esse periódico, o qual permanecerá aberto a novos parceiros.

Rosangela Patriota & Alcides Freire Ramos  
Editores da **Fênix – Revista de História e Estudos Culturais**